

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 08/2023

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL
REALIZADA EM 13 DE ABRIL DE 2023

Aos treze dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e três, nesta Vila de Gavião, no edifício dos Paços do Concelho e Sala de Sessões, realizou - se a reunião extraordinária da Câmara Municipal de Gavião, sob a presidência do Ex. Mo Senhor José Fernando da Silva Pio, na qualidade de presidente da Câmara Municipal de Gavião e estando presentes os vereadores, senhores António Manuel Gomes Severino, Graciosa Espadinha Chambel, Rui Manuel Fernandes Vieira e Vitor José da Rosa Filipe.-----

A reunião foi secretariada por Isabel Maria Dias Martins, técnica superior da Câmara Municipal de Gavião. -----

Sendo horas e verificando - se haver "quorum", o Ex. mo Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião. -----

Eram dezassete horas e trinta minutos. -----

ORDEM DE TRABALHOS : -----

PONTO UM – Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação;

PONTO DOIS – Prestação de Contas 2022; -----

PONTO TRÊS – Assuntos da Divisão de Obras e Serviços Urbanos. -----

Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram os pontos um, dois e três da **Ordem de Trabalhos**. -----

PONTO UM – Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação; -----

O senhor presidente da câmara realizou a apresentação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação. Os documentos em apreço, consideram-se aqui transcritos, ficando um exemplar de cada, devidamente arquivado em pasta própria, na Divisão Financeira, estando disponíveis para consulta, quando para tal forem solicitados. -----

Depois de devidamente discutidos e analisados, a Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, aprovar o **inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação**. (DELIBERAÇÃO N.º 189) -----

PONTO DOIS – Prestação de Contas 2022; -----

O senhor presidente da câmara apresentou também os documentos de **prestação de contas relativos ao exercício de 2022**, salientando os factos mais importantes constantes nos documentos em apreço: -----

No mapa do Balanço, o total do ativo cifrou-se em 34.318.996,95€, o total do património líquido em 24.544.997,10€ e o total do passivo em 9.773.999,85€; -----

No mapa da Demonstração de Resultados por Naturezas, o total de rendimentos ascendeu a 6.569.691,13€ e o total de gastos a 7.830.040,65€, resultando num resultado líquido do exercício de -1.260.349,52€; -----

No mapa da Demonstração de Fluxos de Caixa, o total de pagamentos foi de 8.552.070,76€ e o total de recebimentos de 8.499.489,82€; -----

No mapa da Demonstração do Desempenho Orçamental, o total de pagamentos foi de 8.552.070,76€ e o total de recebimentos de 8.499.489,82€. Os saldos iniciais eram de 404.454,98€, sendo 169.008,21€ de operações orçamentais e 235.446,77€ de operações de tesouraria, enquanto que os saldos finais foram de 351.874,04€, sendo 88.111,64€ de operações orçamentais e 263.762,40€ de operações de tesouraria. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 08/2023

2023.04.13

Depois de devidamente discutidos e analisados, a Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, **aprovar a prestação de contas, referente ao ano económico de 2022.** (DELIBERAÇÃO N.º 190) -----

O senhor presidente começou por frisar que se tratava de um documento extenso e complexo. Destacou o empenho dos serviços municipais, para finalizar o documento, atempadamente. Evidenciou a atualização do património, que ainda não estava a 100%, mas realçou o esforço dos serviços para alcançar esse objetivo. Referiu a transferência de património para a empresa “Águas do Alto Alentejo”, E.I.M.”. Frisou que o município é detentor de uma quota da empresa, pelo que se trata apenas de um prejuízo técnico. Informou que os documentos tinham sido elaborados, nos termos da lei e as contas tinham sido auditadas pelo Revisor Oficial de Contas. Sublinhou que a estrutura municipal tem 3 gabinetes de apoio, Gabinete de Proteção Civil, Gabinete de Apoio de Apoio às Empresas, Gabinete Técnico Florestal, Divisão Financeira, Divisão de Obras e Serviços Urbanos e Agrupamento de Escolas de Gavião. Referiu que o quadro de pessoal apresentava uma média de idades bastante alta. Mantinham-se 2 chefes de divisão, 14 técnicos superiores, 35 assistentes técnicos, metade dos quais tinha sido promovido recentemente, porque reuniam as condições para tal, e 80 assistentes operacionais. O quadro de pessoal não inclui bombeiros, mas o município suporta 50% dos custos de duas EIP (Equipa de Intervenção Permanente). Realçou que na execução orçamental foi cumprida 85% de execução da receita. Mantiveram-se como prioridades a educação, apoios sociais, cultura, apoio às juntas de freguesia, proteção civil. Apesar de os bombeiros não serem municipais, o município tem mantido o apoio financeiro. Destacou o trabalho desenvolvido pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, na pessoa do Comandante Operacional Municipal. Realçou que continua a implementação de equipamentos de desfibrilhação automática, instalados em diversos locais públicos, tendo sido facultada formação a diferentes intervenientes. No apoio à atividade económica, destacou a Incubadora de Empresas Não Tecnológicas. Informou que já havia manifestações de interesse para preencher todos os espaços. Na educação, tinha sido mantido o pagamento integral das refeições escolares para o pré-escolar e 1.º ciclo, manuais, bolsas de estudo, transportes, visitas de estudo, conservação do parque escolar, etc. Na ação social manteve-se o apoio à habitação, 1.ª infância, IPSS, cumprimento da estratégia nacional para a igualdade e não discriminação. A cultura foi considerada uma área de primordial relevo para a afirmação do concelho. Foi apoiada a junta de freguesia de Belver a nível financeiro e logístico na realização da Feira Medieval e a junta de freguesia de Margem na organização das jornadas Gastronómicas do Feijão Frade. Manteve-se a realização da Mostra de Artesanato Gastronomia e Atividades Económicas. Foi, também, mantido o apoio às associações do concelho e às juntas de freguesia. No desporto realçou o apoio logístico e financeiro ao Clube Gavionense e ao CCRD Ferraria. No turismo destacou o investimento na Praia Fluvial do Alamal, que, em 2022, foi galardoada com o “Prémio 5 Estrelas” e a conclusão do “PR8-Rota da Sirga”, que infelizmente, em dezembro foi parcialmente destruído pelas intempéries. Informou que, no âmbito dos prejuízos causados pelas intempéries, iria ser submetida candidatura para a recuperação do PR8, muro do Cadafaz, muro do quartel dos bombeiros, etc. -----

O senhor vereador Rui Vieira questionou se a estrada da Ferraria também seria incluída nos prejuízos causados pelas intempéries. -----

O senhor presidente esclareceu que não seria incluída na candidatura, mas iria ser recuperada. A intervenção seria feita por administração direta. Já estava a ser recuperada uma máquina, que é património municipal. -----

O senhor vereador Rui Vieira afirmou que as intervenções nas estradas da freguesia da Comenda tinham sempre sido realizadas por administração direta. E isso não era problema. Alertou para o mau estado também da estrada do Vale da Feiteira. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 08/2023

2023.04.13

O senhor presidente assegurou que a estrada entre a Comenda e a Ferraria iria ser reabilitada no troço que está mais danificado. Nas restantes seriam colocados “pensos”. Informou que tinha ido verificar pessoalmente o estado das estradas referidas, no dia anterior. -----

O senhor vice-presidente referiu que a estrada da Maxuqueira estava mais danificada do que a do Vale da Feiteira. Salientou que a aquisição de massa para a reparação do troço de 3 km da estrada da Ferraria iria custar cerca de 120 mil euros. Frisou que nas últimas 3 semanas tinha havido um aumento de 5€ por tonelada. -----

O senhor presidente continuou a sua apresentação, destacando que estava em desenvolvimento o Museu dos Carros de Atrelar, tal como a reabilitação da Escola da Degracia. A obra da Rua 23 de Novembro estava concluída. -----

Salientou que tinha sido possível cumprir os 85% de execução orçamental exigidos por lei. Dada a transferência das águas para a empresa “Águas do Alto Alentejo, E.I.M.” tinha havido uma diminuição da receita. Ainda assim, tinha sido possível devolver aos munícipes residentes o montante referente aos 5% de IRS, fixar o IMI nos valores percentuais mínimos, não aplicar derrama, bem como reduzir em 50% diversas tarifas, duplicar o valor do apoio à natalidade, suportar integralmente os cadernos de atividades do 1º CEB, atribuir bolsas de estudo e refeições escolares para pré-escolar e 1.º ciclo. Salientou que a agregação das águas iria permitir a apresentação de candidaturas que não seriam possíveis individualmente, por cada município. Frisou que a construção de uma ETAR no Alamal é fundamental. Assegurou que se a solução fosse localizar a ETAR no Cadafaz, não haveria problema. Teriam que ser instaladas diversas estações elevatórias, mas esse custo não seria imputado ao município. Esse seria um problema da empresa. Na sua opinião qualquer solução seria preferível ao que é praticado atualmente. A retirada das águas residuais, com recurso a um *joper*, é um verdadeiro atentado ambiental, porque a limpeza é feita na presença dos utilizadores da praia, com um cheiro nauseabundo. Realçou um decréscimo nas receitas correntes (menos 130 mil euros do que em 2021). Afirmou que as receitas de capital continuam a ser a principal fonte de financiamento. Frisou a grande dependência do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro). Ainda a propósito da cultura, realçou a excelente qualidade da Mostra de Artesanato e Gastronomia que na edição de 2022 contou com enorme afluência de visitantes. Apesar de ter havido uma redução da verba investida, foi um evento de enorme êxito a nível local, mas também regional. -----

O senhor vereador Vitor Filipe realçou o mérito do senhor vice-presidente na escolha dos artistas para a Mostra de Artesanato e Gastronomia. -----

De seguida, referiu-se à lista de bens constante na página 196, para questionar quem tinha feito a desvalorização dos bens, referentes às amortizações e resultados líquidos das “Águas do Alto Alentejo”. -----

O senhor presidente esclareceu que tinha sido uma empresa a fazer a avaliação aos bens dos 10 municípios. Informou que na última reunião da assembleia geral da empresa tinha sido deliberado determinar nova avaliação, porque tinha sido detetado que houve bens que não foram avaliados, em todos os municípios. -----

O senhor vereador Vitor Filipe questionou, referindo-se à página 594, os valores referentes a processos judiciais. Questionou se eram custos dos processos judiciais já pagos. -----

A senhora chefe da divisão financeira esclareceu que se tratava de uma listagem de processos que decorrem em tribunal e que cada um desses processos tem um custo previsto. -----

O senhor presidente informou que na referida listagem não constava qualquer custo referente a processos individuais dos eleitos. Realçou que o município não tinha pago quaisquer custas judiciais desses processos. -----

O senhor vereador Rui Vieira referiu que a lei permite que o presidente da câmara beneficie de apoio jurídico, mas se nesse processo vier a ser condenado o valor teria de ser devolvido. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 08/2023

2023.04.13

O senhor vereador Vitor Filipe questionou, ainda, as custas judiciais desses processos constavam no orçamento de 2023. -----

O senhor presidente informou que não estava, nem tinha que estar. -----

O senhor vereador Vitor Filipe referiu a página 602, outros gastos para questionar o valor dos abates de 95.000€ (outros gastos). -----

A senhora chefe da divisão financeira esclareceu que se tratava do valor referente aos bens que transitaram para as “Águas do Alto Alentejo, EIM”. -----

O senhor vereador Vitor Filipe questionou ainda os valores referentes às transferências para as juntas de freguesia, na página 649, uma vez que para a Junta de Freguesia de Belver tinha sido transferido um montante de 8.500€ e para as restantes apenas 2.500€. Perguntou se a diferença de 6 mil euros era referente ao apoio para a Feira Medieval de Belver. -----

O senhor vice-presidente confirmou que a diferença nos valores das transferências se justificava com o valor do apoio para a Feira Medieval de Belver, tal como tinha sido dito. -----

O senhor vereador Vitor Filipe interveio ainda para lamentar que o senhor presidente da câmara estivesse a “passar a batata quente”, no que diz respeito à ETAR do Alamal. -----

O senhor presidente assegurou que não estava “a passar a batata quente” e estaria disponível para apoiar a empresa “Águas do Alto Alentejo, EIM” na resolução desse problema. Referiu que o município já tinha projeto para a ETAR e ele próprio se disponibilizava para efetuar todos os contactos necessários, junto das entidades competentes para o licenciamento e também de especialistas, universidades, etc. O principal objetivo era resolver o problema. Mas lamentou que, em outras situações, o PSD tivesse apresentado queixa contra o município, quando a única preocupação tinha sido o bem-estar da população do concelho. -----

O senhor vereador Vitor Filipe assegurou que o representante do PSD, no atual executivo, queria apenas ajudar a resolver os problemas do concelho. -----

O senhor vereador Vitor Filipe questionou ainda se as mesas da Ribeira da Venda já tinham sido recuperadas. -----

O senhor vice-presidente informou que a intervenção seria executada brevemente. -----

O senhor presidente salientou que havia um projeto muito interessante para a Ribeira da Venda. Infelizmente ainda não tinha sido concretizada a escritura do terreno, mas esperava que se fizesse em breve. -----

O senhor vereador Rui Vieira começou por lamentar que as juntas de freguesia, tivessem beneficiado de tão pouco apoio, no ano e meio de mandato. Afirmou que respeitava a maioria e não queria fazer parte do problema, mas da solução. Referiu que as suas intervenções indicam pequenas intervenções, sempre para benefício da população. Salientou que no desenvolvimento económico, na página 16, tinha sido destacada apenas a incubadora de empresas. -----

O senhor presidente esclareceu que logo que houvesse possibilidade de candidatura, seria executado o novo loteamento industrial. Salientou que, no atual loteamento industrial, os lotes estavam todos vendidos, mas alguns investidores não estavam a cumprir o regulamento. Esses lotes poderiam vir a reverter para o Município de Gavião. -----

O senhor vereador Vitor Filipe questionou se a fábrica de biodiesel estava a funcionar. -----

O senhor presidente confirmou que estava. -----

O senhor vereador Rui Vieira questionou os valores de dívida que constavam na página 26. -----

O senhor vice-presidente esclareceu que se tratavam de valores de dívida do FEDER. -----

O senhor vereador Rui Vieira alertou para o facto de o Município de Gavião continuar a pagar a luz de uma escola que está cedida a uma associação de caçadores. Afirmou que não achava mal, mas nesse caso, o município devia pagar também as despesas das restantes escolas que estão cedidas às associações. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 08/2023

2023.04.13

O senhor presidente esclareceu estavam a ser feitos os procedimentos necessários para as despesas de água e luz dos edifícios cedidos a outras entidades, passarem a ser pagos pelos seus utilizadores.

O senhor vice-presidente referiu que essa questão tem sido levantada pelos Revisores Oficiais de Contas. A solução poderá passar pela formalização de contratos de comodato e a partir daí as entidades assumirem o pagamento de todas as despesas das instalações. -----

O senhor vereador Rui Vieira perguntou se a questão dos quadros das ETARs também já estava resolvida. -----

O senhor presidente informou que com a passagem para as “Águas do Alto Alentejo” o problema tinha ficado resolvido. -----

O senhor vereador Rui Vieira questionou ainda o valor referente ao apoio jurídico, constante na página 961. -----

A senhora chefe da divisão financeira explicou que se tratava dos custos inerentes ao funcionamento do serviço municipal de Contraordenações, Execuções Fiscais, Contencioso e Apoio Jurídico. -----

PONTO TRÊS – Assuntos da Divisão de Obras e Serviços Urbanos. -----

A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, aprovar definitivamente, com as condicionantes do parecer da empresa “Águas do Alto Alentejo, E.I.M.”, o processo de obras particulares n.º 27/2022, de legalização de edifício para equipamento/sede social da associação, anexo e muro de vedação, na Rua do Lagar s/n.º em Gavião. (DELIBERAÇÃO N.º 191) -----

O senhor presidente não participou na votação do assunto, tendo-se ausentado da sala, por não considerar adequado, dado o facto de ser arguido no processo judicial referente ao mesmo. -----

E não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o exmo. senhor presidente da câmara municipal declarou encerrada a mesma, eram vinte horas, pelo que de tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser aprovada em minuta, no final da reunião, para produzir efeitos imediatos, nos termos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e que vai ser assinada pelo senhor presidente da câmara e por mim, Isabel Maria Dias Martins, técnica superior da Câmara Municipal de Gavião, que a redigi e também subscrevo. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA,



A Técnica Superior, servindo de SECRETÁRIA

Isabel Maria Dias Martins